

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA



Relatório Final de Autoavaliação - grupo 420

Ano letivo
2014/2015

ÍNDICE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INTRODUÇÃO	3
I - ENQUADRAMENTO	3
1. Caracterização da estrutura educativa	3
1.1. Docentes	3
1.2. Organização da componente letiva e não letiva	4
1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura	5
II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	5
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	5
2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção	6
2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários	6
2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas	7
3. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	8
3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas”	8
3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”	9
3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”	9
3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”	10
3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”	11
3.6. Avaliação dos projetos implementados	12
3.7. Formação docente	12
III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	12
4. Ensino regular	12
5. CEF	
6. Cursos Vocacionais/Profissionais	
7. Análise dos resultados dos testes intermédios	
IV - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	14
ANEXOS- documento de monitorização do plano de ação	14

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo principal dar conhecimento do trabalho desenvolvido no Grupo Disciplinar e das dinâmicas que suscitou, durante este ano letivo, como resposta às solicitações do GAI junto das diferentes estruturas do Agrupamento (nomeadamente no que toca às necessidades de avaliação interna no Agrupamento).

A estrutura do documento corresponde à proposta feita pelo GAI, por se considerar que a existência de uma proposta inicial se destina a facilitar o eventual tratamento da informação.

I - ENQUADRAMENTO

À elaboração deste documento esteve subjacente o conjunto de documentos internos que orientaram o nosso trabalho (semanários-horários, Plano de Ação do Grupo e planificações diversas, documentos de reflexão e registo da avaliação, atas e outros relativos à organização interna do Agrupamento).

Como opção metodológica procedeu-se à apresentação/organização dos dados e/ou resultados de acordo com os itens de análise previstos na proposta estrutura de relatório disponibilizada pelo GAI. As conclusões/apreciações apresentadas resultaram dos balanços individuais dos docentes (com natureza variada) e da reflexão conjunta do Grupo Disciplinar.

1. Caracterização da estrutura educativa

1.1 Docentes

Os resultados considerados na presente avaliação têm em consideração o universo de docentes do Grupo Disciplinar de Geografia (420), constituído efetivamente por cinco docentes de QE e de QZP, a lecionar na escola sede, e um docente contratado a lecionar na escola sede e na EBI do Esteval. A docente Ana Azevedo não realizou atividade por se encontrar em situação de baixa médica prolongada.

Por escalões etários contam-se dois docentes com 30 a 40 anos, três com 40 a 50 e um com mais de 50.

Por escalão profissional contam-se dois docentes no 5º escalão da carreira, um no 3º, um no 2º e um 1º, sendo que acresce um em regime de contrato.

1.2 Organização da componente letiva e não letiva

Os docentes lecionaram em turmas de formação de adultos, ensino regular, vocacional e profissional, nos níveis do 3º ciclo e secundário.

Além das funções no seio do Grupo Disciplinar, os docentes desenvolveram trabalho ao longo do ano letivo, a par do serviço letivo, também no Projeto Sala de Estudo e em atividades nas estruturas educativas que se passam a designar: CQEP, GAI, Direção de turma e GIC (v. quadro 1).

Quadro 1- SERVIÇO DISTRIBUIDO

DOCENTE	CATEGORIA PROFISSIONAL	TURMAS DISTRIBUIDAS		COMPONENTE LETIVA	COMPONENTE NÃO LETIVA	OBSERVAÇÕES
		ENSINO REGULAR	ENSINO NÃO REGULAR (PROFISSIONAL, VOCACIONAL)			
ANA CORREIA M ^a	QE	8º A e B 11º D 12º B	12º C1+C2 E D	GEOGRAFIA, GEOGRAFIA A, AIMA E GEOGRAFIA C	SALA DE ESTUDO COORDENAÇÃO DO GRUPO DISCIPLINAR CLASSIFICAÇÃO DE EXAMES NACIONAIS	
HELENA BATISTA	QE	9º D e E 10º D; 11º C	9º K	GEOGRAFIA, GEOGRAFIA A	GAI DIREÇÃO DE TURMA CLASSIFICAÇÃO DE EXAMES NACIONAIS	
ANABELA REIS	QZP	7º H, e K 8º C,D,E e F 10º C	7º L	GEOGRAFIA, GEOGRAFIA A, ECR	GIC DIREÇÃO DE TURMA ELEMENTO DO SECRETARIADO DE EXAMES	
ANTÓNIO NEGALHA	QZP	9º A, B, C e F	EFA SEC	GEOGRAFIA,	FORMADOR DO CQEP MEDIADOR DE EFA	
MÓNICA SOBRAL	QZP	7º A, B, D, E, F e G;	9º J	GEOGRAFIA, ECR	DIREÇÃO DE TURMA GIC	
MAGDA PRATAS	REGIME DE CONTRATO	7º C, I e J 8º G e H 9º G, H e I		GEOGRAFIA, ECR	DIREÇÃO DE TURMA	Em substituição de Ana Azevedo
ANA AZEVEDO	QZP	-----	-----	-----	-----	Em situação de baixa médica

1.3 Reuniões formais realizadas pela estrutura

Ao nível da coordenação do Grupo, foram executados os procedimentos internos previstos no regimento, nomeadamente a realização de reuniões ordinárias no total de sete, até ao momento. Foi dada prioridade à transferência/circulação de informação, ao trabalho colaborativo e ao cumprimento dos aspetos administrativos e organizacionais, já que o tempo disponível para coordenação foi bastante reduzido (45 minutos semanais).

Foram assegurados pelo Grupo Disciplinar todos os procedimentos internos solicitados e/ou necessários ao bom funcionamento do Agrupamento, a saber: sessões de trabalho colaborativo regular, dinamização/colaboração em atividades e/ou projetos do Agrupamento, elaboração e/ou classificação de provas, avaliação interna de resultados, de atividades e/ou projetos e do desempenho docente, análise e seleção de manuais, inventariação, Plano de Ação e de Formação.

II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

Por questões organizacionais do Agrupamento as atividades previstas nas áreas de intervenção (Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação, (Fomentar) comunicação educativa e (Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento foram definidas para o biénio 2013-15. As restantes áreas de intervenção contaram com nova definição de atividades para o presente ano letivo.

Das atividades consagradas na adenda do presente ano letivo surgiu por vezes a dificuldade em definir claramente os dinamizadores pois os proponentes, os colaboradores e aqueles que concretizam contactos, variadas vezes distribuem entre si tarefas e responsabilidades. Assim adotou-se o procedimento de considerar na avaliação todas as atividades constantes da adenda 2014-15.

De salientar também que foram realizadas duas iniciativas não previstas, e que serão igualmente avaliadas, uma para docentes do grupo no âmbito da adoção de manuais (proposta e dinamizada pela Porto Editora) e outra destinada a alunos e comunidade educativa e comemorativa do Dia do Ambiente (dinamizada pela docente Magda Pratas e envolvendo as turmas de 9º ano da EBI do Esteval).

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	7	6	86%
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	3	3	100%
(Fomentar) comunicação educativa	1	1	100%
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	1	1	100%
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1	1	100%

Síntese avaliativa: O Grupo Disciplinar considera muito satisfatório o grau de concretização das iniciativas previstas. As limitações reveladas ao nível da primeira área não foram possíveis de recuperar por falta de agenda da entidade externa parceira numa das iniciativas propostas.

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

O Grupo Disciplinar considerou delicada a tarefa de optar por determinadas áreas de intervenção, nomeadamente quando considerada a designada como ” (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade” , que nas atividades assume sempre uma componente muito relevante e transversal pese embora o seu menor valor percentual/estatístico , quando inserida no contexto de outros objetivos.

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Encarregados Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	5			2	1	6(*)
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação				2	1	3
(Fomentar) comunicação educativa	1			1		1*
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	1			1		2
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1					1

*a mesma iniciativa dirigida a dois tipos de destinatários

(*) iniciativas com mais de um destinatário

Síntese avaliativa: O Grupo Disciplinar considera que promoveu um nº satisfatório de iniciativas atendendo à dimensão do Agrupamento. Considera positivo ter agido no âmbito de todos os objetivos estratégico gizados pela organização em que se integra. Como aspeto menos positivo salienta o desequilíbrio entre destinatários das intervenções programadas, sendo que este se prende com uma opção de motivação dos públicos alvo.

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)	
	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	7º- todas as turmas atribuídas aos docentes. 11º D 10º D 9ª G, H, I	7º - Planetário - 194; Rosa dos ventos - 205 11º D - 19 10ºD - 22 9º - 47
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação		
(Fomentar) comunicação educativa	Todas as turmas de todos os anos de escolaridade atribuídos aos docentes.	Todos os alunos das turmas distribuídas aos docentes.
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento		
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	8º ano - A, C, D, E, e F	8ª A - 19 8ºC, E e F - não foram acompanhados pelo docente proponente, por motivos de agenda de entidades externas. 8º D - 20

Síntese avaliativa: O Grupo Disciplinar considera satisfatório o nº de alunos envolvidos. Verifica um nº mais elevado de discentes nas atividades do nível básico mas tal justifica-se pelo também elevado nº de turmas.

3. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

Durante a sua reflexão o Grupo apercebeu-se das dificuldades que se colocam à avaliação global, nomeadamente aquando do envolvimento de vários intervenientes e/ou de entidades parceiras e quando não estão todos na posse do documento de avaliação, ou se fica menos claro a quem compete efetivamente esta ação avaliativa.

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	1		2	B	Relevante significado na articulação organizacional, pedagógica e científica
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides			1	MB	Em formato exposição de trabalhos
4. Atividades lúdicas/didáticas		1		MB	Relevante significado na articulação organizacional, pedagógica e científica
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente			1	MB	Atividade dinamizada pela Porto Editora
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...		2		Não se sabe o resultado.	PES/GIC-parceria com UCC
12. Promoção das TIC					

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: As atividades realizadas dão resposta a este objetivo estratégico na medida em que se alcançou uma avaliação de Bom e Muito Bom.

3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	1	1	1		Acrescem duas atividades em período pós letivo - relatório final de Grupo e ADD.
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: Os mecanismos foram implementados.

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					

8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos	Várias	Várias	Várias		Os docentes mencionam elevado nº de contactos regulares por e-mail (com alunos e pares) mas não existe um instrumento de registo dos mesmos
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC	Várias	Várias	Várias		Os docentes mencionam elevado nº de contactos regulares por e-mail (com alunos e pares) mas não existe um instrumento de registo dos mesmos

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: A comunicação foi eficaz na circulação de forma mais expedita de informação, quer entre os docentes quer com os discentes.

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	3	2	2		Nº de reuniões da estrutura ocorridas até à data do presente relatório
7. Formação docente e/ou não docente			1	MB	Atividade dinamizada pela

					Porto Editora
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: O Grupo organizou frequentes períodos formais e informais de trabalho colaborativo entre docentes.

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...		2		Não se sabe o resultado.	PES/GIC-parceria com UCC
12. Promoção das TIC					

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: Apesar de serem contabilizadas apenas duas atividades, este objetivo estratégico é transversal à maioria das iniciativas realizadas. Nesta área de intervenção as atividades concorreram de forma profícua para a concretização dos objetivos.

3.6. Avaliação dos projetos implementados

3.7. Formação docente

Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação/docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
	Creditada	Não creditada				
Manuais escolares		X	Todos (6)	2	Porto Editora	Científica e pedagógica

Síntese avaliativa: A proposta do Grupo foi bem acolhida pela editora e isso refletiu-se positivamente na aquisição de conhecimento por parte dos formandos/docentes.

A presente avaliação não contabiliza outras propostas contidas no Plano de Formação do Grupo Disciplinar.

III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

4. Ensino regular

Ano/turma/cursos	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2014/2015*
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
7.º	A	78,9	3	80	3	80,0	3	CI igual a CIF	79,6
	B	66,6	3	79,1	3	95,8	4		
	C	78,3	3	87,5	3	91,3	4		
	D	85,7	3	81,8	3	85,7	3		
	E	89,4	3	94,7	3	94,7	3		
	F	83,3	3	100	4	94,4	4		
	G	72	3	88	3	87,5	3		
	H	73,7	3	68,4	3	73,6	3		
	I	94,4	3	88,9	3	100	4		

	J	80,8	3	76,0	3	84,6	3			
	K	73,9	3	78,3	3	94,1	4			
8º	A	100	4	100	4	100	4	CI igual a CIF	85,2	
	B	75,0	3	87,5	3	87,5	3			
	C	69,0	3	75,9	3	92,8	3			
	D	95,0	3	95,0	3	95	4			
	E	60,0	3	84,6	3	100	3			
	F	65,5	3	82,8	3	92,8	4			
	G	52,6	3	78,9	3	88,2	3			
	H	68,8	3	93,8	4	93,7	4			
9º	A	85	3	74	3	100	3	100	3	88,4
	B	75	3	80	3	94,7	4	94,7	4	
	C	93	3	100	4	100	4	100	4	
	D	78,3	3	78,9	3	84,2	3	84,21	3	
	E	100	4	78,9	3	100	4	100	4	
	F	78	3	83	3	100	3	100	3	
	G	66,7	3	94,4	3	100	4	100	4	
	H	57,9	3	89,5	3	94,7	3	94,7	3	
	I	47,9	3	70,0	3	90	3	90	3	
10º	C	92,3	12	76,9	12	88	12	88	12	89,9
	D	92,3	11	91,3	12	100	13	100	13	
11º	C	89,5	11	82,4	11	87,5	11	93,4	11	91,9
	D	100	12	100	12	100	12	100	11	
12º	B	100	14	100	14	100	13	CI igual a CIF	64,4	

*as definidas para a unidade orgânica(UO)-2013-14

Síntese avaliativa: O balanço feito nos resultados escolares do Grupo é bastante positivo atendendo ao facto de a esmagadora maioria deles ultrapassar as metas definidas e registarem melhorias sucessivas ao longo do ano letivo.

5. CEF

6. Cursos Vocacionais/Profissionais

Ano/turma/ curso/disciplina	Módulos							
	1.º		2.º		3.º		...	
	Taxa sucesso	Nível médio/	Taxa sucesso	Nível médio/	Taxa sucesso	Nível médio/	Taxa sucesso	Nível médio/

	(%)	Média	(%)	Média	(%)	Média	(%)	Média

Síntese avaliativa: (não efetuado por decisão ao nível do Departamento Curricular à data da última reunião de departamento de Julho 2015)

7. Análise dos resultados dos testes intermédios

IV - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de acesso a equipamentos funcionais e em boas condições de utilização, no espaço escolar. • Fraca receptividade de entidades externas parceiras na formação docente. • Distribuição menos equitativa de iniciativas por destinatário. • Dificuldades de avaliação de objetivos estratégicos transversais e/ou onde participam vários intervenientes.
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de consecução das atividades propostas. • Número de iniciativas promovidas. • Grau de adesão dos discentes às atividades propostas. • Reflexos positivos, nas aprendizagens e nas práticas dos docentes, decorrentes das atividades realizadas e avaliadas. • O contributo muito positivo das fichas de monitorização interna, adotadas ao nível do Departamento, para a criação de mecanismos regulares de reflexão individual e conjunta; com efeitos positivos na articulação e tomada de decisão na estrutura.
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	Reajustamento de estratégias e propostas futuras , no âmbito da planificação, realização e avaliação.

ANEXOS

Documento de monitorização do plano de ação